

## Texto destaque dossier:

Neste dossier, publicamos artigos sobre as sondagens que apontam derrota dos partidos do governo e subida da extrema-direita, o sistema eleitoral e partidário holandês, o crescimento da extrema-direita e da islamofobia e republicamos o texto Holanda, cínico paraíso fiscal. A imagem de tolerância associada à Holanda tem vindo a alterar-se profundamente, com governos cada vez mais à direita, sobretudo na última década.

## Label dossier:



## Lead:

A 15 de março têm lugar as eleições parlamentares na Holanda. Todas as sondagens preveem que o partido de extrema-direita de Wilders vença as eleições e que os partidos do atual governo, liberais de direita de Mark Rutte e trabalhistas de Dijsselbloem sejam derrotados. Dossier organizado por Carlos Santos.

Neste dossier, publicamos artigos sobre as sondagens que apontam derrota dos partidos do governo e subida da extrema-direita <sup>[1]</sup>, o sistema eleitoral e partidário <sup>[2]</sup> holandês, o crescimento da extrema-direita e da islamofobia <sup>[3]</sup> e republicamos o texto Holanda, cínico paraíso fiscal <sup>[4]</sup>.

A tolerância é a imagem que marca internacionalmente a Holanda. Na origem desta imagem está a tolerância face às religiões, ao longo de séculos, os direitos sociais alcançados e as conquistas marcantes em direitos e liberdades individuais. O sistema eleitoral, bastante democrático, dá igualmente o seu contributo.

Essa imagem tem vindo a alterar-se profundamente, com governos cada vez mais à direita, sobretudo na última década; com o crescimento da extrema-direita, desde 2002; com os cortes em direitos sociais e serviços públicos; com o aumento da repressão de movimentos sociais; com a imposição da política de austeridade. A Holanda é, sobretudo desde 2012, dos países que mais têm defendido a austeridade na Europa e o seu governo destacou-se pelos ataques à Europa do Sul, aos países mais duramente atingidos pela crise. Os trabalhistas holandeses foram os mais acérrimos defensores do austericídio e a sua figura política mais conhecida, o atual ministro das Finanças e presidente do Eurogrupo, Jeroen Dijsselbloem, desempenhou o papel de laiaio e carrasco de Schäuble.

A Holanda é também um paraíso fiscal, característica de parasitismo económico (*The ?dark side? of the Netherlands*<sup>1</sup>, como lhe chama a ONG holandesa Somo) que se aprofundou na última década. Aliás, política de austeridade e paraíso fiscal, parecem cara e coroa da mesma política que tem dominado a governação da Holanda.

Durante as primeiras décadas a seguir à segunda guerra mundial, a democracia-cristã (primeiro com vários partidos e depois predominantemente com o partido CDA, em resultado da fusão de três partidos) detinha a hegemonia partilhada com os trabalhistas. Na última década o partido hegemónico tem sido o liberal de direita VVD, que conduziu uma política progressivamente mais neoliberal e mais à direita. Nas eleições de março próximo, parece que a viragem à direita vai prosseguir no país, com novo crescimento da direita, nomeadamente da extrema-direita de Wilders.

A situação da Holanda e a vida da sua população não tem melhorado, pelo contrário. Três contradições dominam a vida política e marcam as diferenças partidárias: o Estado Social ou a austeridade e o neoliberalismo económico; a soberania e os direitos nacionais ou a submissão completa à União Europeia e à Europa do diretório; a defesa da imigração e dos refugiados ou o racismo, a xenofobia e a islamofobia. Por agora, o crescimento da direita prossegue, mas a Holanda tem uma profunda tradição democrática e uma esquerda que pode crescer e vir a constituir alternativa.

Com este dossier pretendemos contribuir para uma maior informação sobre a situação política na Holanda. No [esquerda.net](http://esquerda.net) existem outros artigos que podem ajudar nessa informação, nomeadamente:

[De onde vem esta esquerda radical?](#) [5]

[Austeridade e euroceticismo dominam campanha](#) [6]

[Bipolarização vence legislativas holandesas](#) [7]

[O problema com Dijsselbloem](#) [8]

[Presidente do Eurogrupo envolvido em polémica com deduções fiscais à banca](#) [9]

<sup>1</sup> <https://www.somo.nl/the-dark-side-of-the-netherlands/> [10]

Sumário da Home:

A 15 de março têm lugar as eleições parlamentares na Holanda. Todas as sondagens

preveem que o partido de extrema-direita de Wilders vença as eleições e que os partidos do atual governo, liberais de direita de Mark Rutte e trabalhistas de Dijsselbloem sejam derrotados. Dossier organizado por **Carlos Santos**.

Thumbnail Image:



Main Image:



Amsterdam, Holanda - Foto de Hansphoto/flickr

Dossier:

Dossier 261: Eleições na Holanda: da tolerância à extrema-direita? <sup>[13]</sup>

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/node/46803?page=0>

**Links:**

- [1] <http://www.esquerda.net/dossier/sondagens-apontam-derrota-dos-partidos-do-governo-e-subida-da-extrema-direita/46815>
- [2] <http://www.esquerda.net/dossier/holanda-sistema-eleitoral-e-partidario/46822>
- [3] <http://www.esquerda.net/dossier/holanda-extrema-direita-cresce-com-islamofobia/46833>
- [4] <http://www.esquerda.net/dossier/holanda-cinico-paraiso-fiscal/46829>
- [5] <http://www.esquerda.net/artigo/de-onde-vem-esta-esquerda-radical/24574>
- [6] <http://www.esquerda.net/artigo/austeridade-e-euroceticismo-dominam-campanha/24573>
- [7] <http://www.esquerda.net/artigo/bipolariza%C3%A7%C3%A3o-vence-legislativas-holandesas/24602>
- [8] <http://www.esquerda.net/artigo/o-problema-com-dijsselbloem/36028>
- [9] <http://www.esquerda.net/artigo/presidente-do-eurogrupo-envolvido-em-polemica-com-deducoes-fiscais-banca/39441>
- [10] <https://www.somo.nl/the-dark-side-of-the-netherlands/>
- [11] <http://www.esquerda.net/en/file/hansfotoflickrjpg>
- [12] <http://www.esquerda.net/en/file/hansfotoflickrjpg-0>
- [13] <http://www.esquerda.net/en/topics/dossier-261-eleicoes-na-holanda-da-tolerancia-extrema-direita>